



Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Instituto de Desenvolvimento Rural
Curso de Agronomia

ATA DA 3ª REUNIÃO DO COLEGIADO DO CURSO DE AGRONOMIA DA UNILAB-
CE/CAMPUS DA LIBERDADE

Às dezessete horas e quarenta minutos do dia 25 de fevereiro de 2014, iniciou-se a 3ª reunião do Colegiado do Curso de Agronomia do Instituto de Desenvolvimento Rural (IDR) da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) no Campus da Liberdade em Redenção-CE, sob a presidência do Coordenador do Curso, professor Ciro de Miranda Pinto e do diretor do instituto professor Rodrigo Aleixo Brito de Azevedo, e dos professores Albanise Barbosa Marinho, Andrezza Araújo de França, Clébia Mardônia Freitas Silva, Francisco Nildo da Silva, Joaquim Torres Filho, José Ribamar Furtado, Jullyana Cristina Magalhães Silva Moura Sobczak, Luis Gustavo Chaves da Silva, Maria Clarete Cardoso Ribeiro, Maria de Fátima Barbosa Coelho, Maria Gorete Flores Salles, Max César de Araújo, Rafaella da Silva Nogueira, Susana Churka Blum e Virna Braga Marques. Estavam presentes dois representantes dos discentes do curso de Agronomia/Unilab: Francisco Dalber da Silva e Joana Darc da Silva Feitosa. O Colegiado do Curso de Agronomia se reuniu para atendimento das seguintes pautas: **1. Renovação do NDE (Núcleo Docente Estruturante). 2. Coordenação Colegiada de Práticas Agrícolas. 3. Disciplina de Práticas Agrícolas. 4. Disciplinas de Ecologia, Agroecologia I e Agroecologia. 5. Visita do MEC ocorrerá nos dias 17 à 18 de Março de 2014. 6. Disciplina de Gênese**. Verificada a existência de *quorum*, o presidente professor Ciro de Miranda Pinto deu início aos trabalhos citando a resolução nº 1 de 17 de junho de 2010 do NDE, onde o Art. 3º item I cita que o NDE deve ser constituído por um mínimo de cinco professores pertencentes ao corpo docente do curso e o item II atribui que o NDE deva ter pelo menos 60% de seus membros com titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação *stricto sensu*, salientando que a maioria do corpo docente do IDR da Unilab é composto de doutores. E que o item III da resolução define que todos os membros do NDE estejam em regime em regime parcial ou integral sendo pelo menos, 20% em tempo integral. Após foi citada a portaria GR 059 de 7 de fevereiro de 2013 que dispõe sobre a composição do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Agronomia, constando dos seguintes professores: Albanise Barbosa Marinho, Aiala Vieira Amorim, Ciro de Miranda Pinto, Maria Clarete Cardoso Ribeiro, Francisco Nildo da Silva e Maria Gorete Flores Salles. Como foi eleita uma nova coordenação do curso de agronomia e a professora

Virna-

Albanise Barbosa Marinho, ex coordenadora e atual pró-reitora de pesquisa irá sair do cargo nato do NDE, que será ocupado pelo atual coordenador o professor Ciro de Miranda Pinto, portanto com a necessidade de formar novos integrantes. A seguir o diretor do IDR, professor Rodrigo Aleixo Brito de Azevedo, explicou para os novos professores integrantes do Instituto de Desenvolvimento Rural as atribuições do NDE explícitas no Art 2º, itens I, II, III e IV da resolução nº 1 de 17 de junho de 2010. Após o professor Joaquim Torres Filho relatou suas sugestões para a nova composição dos membros do NDE propondo que os membros fossem por área: Produção Vegetal, Produção Animal, Engenharia de Água e Solos e Ciências Sociais com dois representantes por área. Sugerindo também que os atuais representantes sejam mantidos, exceto se algum solicitar exoneração e finalmente citando o Art 1º da resolução, o qual diz que o regimento interno de cada Núcleo Docente Estruturante será elaborado por seus membros e aprovado pela respectiva instância do colegiado. Neste contexto, o professor coordenador Ciro de Miranda Pinto solicitou que fossem definidos os membros do NDE. O professor Joaquim Torres Filho deu a sugestão de que os membros que já estivessem fossem mantidos e elegessem mais quatro. Ao final, o NDE ficou constituído pelos seguintes professores: Ciro de Miranda Pinto, Aiala Veira Amorim, Maria Clarete Cardoso Ribeiro, Francisco Nildo da Silva, Maria Gorete Flores Salles, Clébia Mardônia Freitas Silva, Max César Araujo e Luis Gustavo Chaves da Silva.

Dando prosseguimento, em relação ao segundo item da pauta Coordenação Colegiada de Práticas Agrícolas (PA), o diretor do IDR professor Rodrigo Aleixo Brito de Azevedo fez colocações sobre as disciplinas de Práticas Agrícolas salientando que é o ponto que nos distingue de outros curso de Agronomia, na forma de dar aula o que representa um avanço na forma de fazer agronomia, salientando que as PA vêm se reestruturando a partir da prática, uma vez não haver experiência da qual se possa tirar lições. Para tanto, há a necessidade de se ter uma Coordenação das Práticas Agrícolas afinada com as propostas do projeto pedagógico do curso de agronomia (PPC) da Unilab. Após a professora Clébia Mardônia Freitas Silva em sua fala cita que a coordenação colegiada das PA é algo maior que precisa da cooperação de todos os professores do IDR, necessitando ser pensada pelo aspecto pedagógico, ressaltando que a fazenda experimental da Unilab precisa estar em sintonia com o colegiado. Após o professor Francisco Nildo da Silva opina dizendo que o coordenador da fazenda (professor Max César de Araújo) deve estar na coordenação das PA, já que o cargo de coordenação é uma liderança. Após essa introdução é colocada em pauta o número de componentes e qual o perfil das pessoas que a comporiam. A seguir a professora Maria Clarete Cardoso Ribeiro pede a palavra dizendo ter uma preocupação com relação a realização das metas e a programação das Práticas Agrícolas, ressaltando seu receio de que professores pudessem trocar tais metas, e que se fosse criada uma

comissão de coordenação para as Práticas Agrícolas, teme daqui há pouco ter comissão para botânica e outras disciplinas. Após o professor Joaquim Torres Filho considera que observa nos diálogos trocados até então, que vê dois olhares diferentes e que, criando as quatro áreas do NDE abrangeria o problema, pois a solução não é somente criar a comissão coordenadora das PA, mas que os professores trabalhassem dentro da filosofia do PPC. Após a explanação dos professores acima citados o diretor do IDR professor Rodrigo Aleixo Brito de Azevedo diz entender a preocupação da professora Maria Clarete Cardoso Ribeiro, mas afirma que não há dificuldades para as disciplinas básicas, mas sim em relação às práticas agrícolas, afirmando que não são aulas práticas. O professor Joaquim Torres Filho pede a palavra e afirma que não daria certo, porque são funções diferentes e que, os componentes do NDE necessitam ter uma visão pedagógica porque senão desestrutura o processo de avaliação pelos problemas que estão ocorrendo. Após a professora Clébia Mardônia Freitas Silva diz que o problema não é a questão, pois falta fazer a estrutura, a linha lógica do desenvolvimento das práticas agrícolas. Em seguida, o discente Francisco Dalber da Silva pediu a palavra e expos que trazia a visão dos alunos nas Práticas Agrícolas dizendo que não conseguiam ter a visão do todo e que as PA poderiam ser niveladoras, mas elas estão compartimentadas, não conseguindo ver o processo continuado, o que acarretada certo desgosto, pois não sentem nas PA a complementação das disciplinas e eles não sabiam onde iriam chegar. Após o professor José Ribamar Furtado começa falando que *a priori*, mesmo com todos os problemas citados, nessa reunião, o curso de Agronomia da Unilab já era referência no país dentre os cursos já existentes, citando que as três PA são vivencia e em certo momento passam a ser intervenção, salientando que as PA não é para serem aulas práticas e sim vivência e, que contextualizar a teoria com a prática faz parte do processo de construção de um ensino básico, intermediário e funcional, continua dizendo que é preciso parar e tomar decisão, pois não estamos acostumados as PA sendo difícil contextualizar, resumindo que é isto que está no PPC que é o fio condutor do curso de Agronomia da Unilab e deve ser sequencial e que é preciso discutir no PPC a formação do agrônomo para trabalhar com a agricultura familiar camponesa, para tanto, sendo necessário alguém que coordene e que possa dialogar com todos. Após o professor Max César de Araújo em sua fala diz ser necessário voltar a sugestão do professor Joaquim Torres Filho, pois os vários assuntos estão dando voltas e se o NDE for conforme a sugestão do professor Joaquim Torres Filho, a partir do Núcleo Docente Estruturante se definiria uma comissão que fará a coordenação geral das práticas agrícolas e que o NDE sugere os componentes da comissão. A seguir o diretor do IDR, professor Rodrigo Aleixo Brito de Azevedo fala que a fala do discente Francisco Dalber da Silva justifica a necessidade da coordenação nas PA, pois ninguém sabe lidar com as PA conforme o PPC, porque é um documento especial, que já foi registrado pelo MEC, e que é

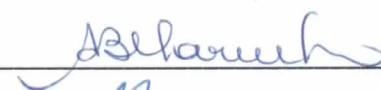
Vinc


preciso discutir a questão da agricultura familiar camponesa e que a instância de decisão para a coordenação das PA é no colegiado ou no NDE? Perguntando individualmente a cada docente presente, o que verbalmente foi respondido sendo então definido que seria no Colegiado. O diretor do IDR então fala que necessita esclarecer critérios com relação a quantos seriam os componentes e, que depois o Colegiado pode avaliar. A seguir a professora Maria Clarete Cardoso Ribeiro pergunta o porquê não decidir aqui e agora salientando que o perfil da pessoa tem que ser alguém que conheça bem e como funcionam as PA e que a pessoa para estar à frente deveria ser o professor Rodrigo Aleixo Brito de Azevedo, o qual diz que não pode assumir a coordenação das PA porque não pode sair do planejamento do IDR, mas que certamente estaria por perto dando apoio. O professor Francisco Nildo da Silva diz que é complicado mudar e o professor Rodrigo Aleixo Brito de Azevedo sair da comissão e agora colocar outro coordenador para as PA. O professor Rodrigo Aleixo Brito de Azevedo diz que como foi eleito o diretor do IDR tem desafios que são exigências do MEC com **relação** ao planejamento para o plano de expansão para dez anos da UNILAB com a UNILA, que são atividades extensas com relação à infraestrutura, mas que para o debate estará sempre disposto em atender os interesses das PA. A seguir a professora Clébia Mardônia Freitas Silva diz não entender a dificuldade do grupo para resolver questões, que são desafios da instituição, dizendo ter habilidades e que tem a visão do IDR que hoje tem um curso, mas amanhã terá dez e que tem que pegar experiência em cada um, salienta que percebe dois pontos: habilidades diferentes e que é preciso respeitar os limites desafiantes e que a reunião do Colegiado hoje tem um *quorum* bom e pergunta por que o NDE tem que tirar a comissão? A proposta Unilab é nova sendo preciso tomar definição, diz ainda que tem condições de contribuir e que tem competências que podem ser complementadas com a intenção do que representa para o curso, estamos aprendendo a fazer para sistematizar algo, um curso com propostas com características que dê certo para tanto a direção tem que ter sintonia, precisamos nos desarmar porque parece simples de resolver. Após discussão, A Comissão de Coordenação das Práticas Agrícolas ficou assim composta: José Ribamar Furtado de Souza, Clébia Mardônia Freitas Silva, Jullyana Cristina Magalhães Silva Moura Sobczak, Luis Gustavo Chaves da Silva, Max César de Araújo mais dois representante dos alunos, Os professores Joaquim Torres Filho, Rodrigo Aleixo Brito de Azevedo, Virna Braga Marques e Andrezza Araújo de França se colocaram à disposição para auxiliar nos trabalhos da Comissão. A seguir o diretor do IDR, professor Rodrigo Aleixo Brito de Azevedo diz que quer ter uma oportunidade de discutir com todos os professores, em que se baseou para elaborar a proposta focada na agricultura familiar camponesa (AFC) frente a agricultura mundial, dizer porquê a AFC e o que é, discutir os fundamentos conceituais da proposta para ficar claro porque o projeto foi assim definido e fica à disposição para esclarecer.

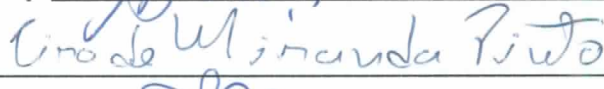



Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page, including a large signature on the left, a signature with 'Virna' written above it, and several smaller initials and signatures on the right.


Após a professora Clébia Mardônia Freitas Silva reforçou o que o Rodrigo falou, pois teve um congresso mundial em Brasília e o ano de 2014 foi estabelecido pela ONU como o ano Agricultura Familiar, respaldado em termos de debate, tem encaminhamento político, necessidade de produção de alimentos porque não tem mais jovens agricultores, esse programa vi pela TV Senado. A seguir a professora Albanise Barbosa Marinho falou que todos nós somos muito ocupados e sendo a Unilab nova e o olhar da comissão vai trazer o diferencial para o curso trabalhar e ver como colocar em prática. Na discussão seguinte foi estabelecido que os professores Ciro de Miranda Pinto, Aiala Vieira Amorim, Maria Clarete Cardoso Ribeiro, Francisco Nildo da Silva, Maria Gorete Flores Salles, Clébia Mardônia Freitas Silva, Max César de Araújo e Luis Gustavo Chaves da Silva copnstituirão o Núcleo Docente Estruturante. Não havendo mais o que tratar, às 20 horas e quinze minutos foi encerrada a reunião. Do que se passou para constar foi lavrada a presente ata que lida será assinada pelos professores do Colegiado do Curso de Agronomia do Instituto de Desenvolvimento Rural da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. Redenção, 25 de fevereiro de 2014.

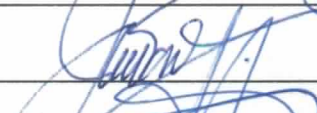
Albanise Barbosa Marinho 


Andrezza Araújo de França 

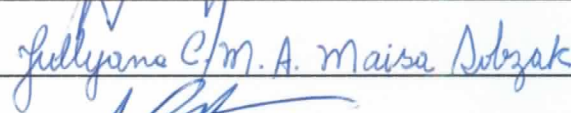
Ciro de Miranda Pinto 

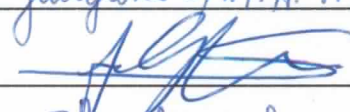
Clébia Mardônia Freitas Silva 

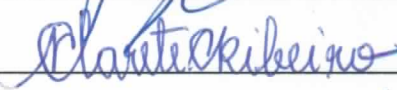
Francisco Nildo da Silva 

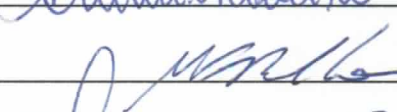
Joaquim Torres Filho 

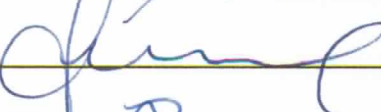
José Ribamar Furtado 

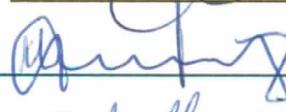
Jullyana Cristina M. S. M. Sobczak 

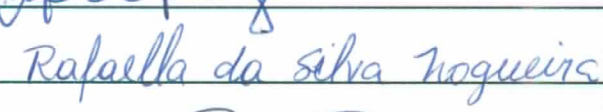
Luis Gustavo Chaves da Silva 


Maria Clarete Cardoso Ribeiro 

Maria de Fátima Barbosa Coelho 

Maria Gorete flores Salles 

Max César de Araújo 

Rafaella da Silva Nogueira 

Rodrigo Aleixo Brito de Azevedo 







Susana Churka Blum

A handwritten signature in blue ink, appearing to be 'SBL', written over a horizontal line.

Virna Braga Marques

A handwritten signature in blue ink, appearing to be 'Virna Braga Marques', written over a horizontal line.